

Edi to rial

ANNABELA RITA¹

JOSÉ EDUARDO FRANCO²

TANIA MARTUSCELLI³

«Martinho Lutero, um construtor da modernidade» é o tema do dossiê temático que este novo número da e-Letras com Vida oferece, recolhendo oito artigos de renomados investigadores nacionais e internacionais, que apresentam uma reflexão profunda sobre diversas dimensões do movimento da Reforma, a partir da figura e pensamento de Martinho Lutero, colocando em relevo as suas consequências, a sua influência contínua no mundo contemporâneo e o seu papel para a compreensão da era atual.

¹ Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-1541-3006>.

² Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5315-1182>.

³ Departamento de Espanhol e Português, Universidade do Colorado em Boulder, Estados Unidos da América. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5929-7468>.

Na seção de artigos multimáticos, apresentamos quatro trabalhos de importância para os estudos globais contemporâneos. Nuno Oliveira reflete sobre a religião nos escritos de Gilberto Freyre, figura tão importante para a noção do lusotropicalismo, que hoje em dia tem sido rediscutida sob a dimensão decolonial. O estudo de Oliveira, intitulado «A religião em Gilberto Freyre – Sincretismo e a civilização “cristocêntrica”», propõe a noção de «religiosidade alternativa», vis-à-vis o sincretismo e hibridismo da ordem do místico na formação sociocultural brasileira. O autor argumenta sobre o valor da religião para a «invenção» da identidade nacional. Nubia Nieto apresenta seu testemunho sobre a impunidade e corrupção no México no contexto do tráfico de drogas e, conseqüentemente, da violência em seu artigo, «Memories of corruption in Mexico: a personal reflection». A crise social e econômica no país afeta - ou é afetada - pelo setor das lideranças políticas. A autora reflete sobre a experiência de cidadania amputada nesse contexto de corrupção quase estrutural, ao passo que busca explicar os mecanismos da impunidade. Em «“como animais ungidos e empalhados na postura duma cópula ou duma presa comum a consumir”»: Entre a incompreensão do outro e a potência de ser diferente», Andreia Almeida argumenta o modo de representação da mulher no romance de Maria Velho da Costa, Maina Mendes, próxima da representação animalesca. Baseada em teorias feministas, a autora trabalha com as

noções de Sujeito e de Outridade que marcam as sociedades patriarcais, como aquela que é retratada no celebrado romance de 1969. Margarida Rendeiro fecha a lista dos trabalhos multitemáticos com «Feridas coloniais e cura coletiva decolonial: Uma discussão sobre a escrita literária coletiva como reparação pós-colonial». O trabalho se dedica à escritura de mulheres afrodescendentes em Portugal, presentes em uma antologia organizada pela Associação Cultural Afrolis e outra, Volta para tua terra: Uma antologia antirracista/Antifascista de poetas estrangeiros em Portugal, co-organizada por Manuella Bezerra de Mello e Wladimir Vaz. Rendeiro enfoca nas noções de escrita de resistência, pertença e colonialidade para analisar poemas de Carla Fernandes, Dulce Semedo, Dumby, Carla Lima e Cristiana Carlos, enquanto entrelaça os fios da memória e do trauma com os estudos célebres de Frantz Fanon, Kwame Anthony Appiah, Walter D. Mignolo, entre outros.

Luís Lobo-Fernandes, Fernando de Castro Branco, António de Carvalho Pais e Timóteo Cavaco assinam as resenhas críticas deste volume, ao passo que Susana Alves-Jesus apresenta o projeto «Mnemonic Reality», do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta. A entrevista desta edição fica por conta de Gianfranco Ferraro, que conversou com o filósofo Roberto Esposito, reconhecido internacionalmente pelo seu contributo aos campos da biopolítica e da filosofia política contemporânea.